

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**Curso:** DIREITO

**Ano:** 2016

**Período:** 2º

**Disciplina:** Criminologia

**Aulas Teóricas:** 36h

**Aulas Práticas:** 0h

**Carga Horária:** 36h

**Docente:**

**EMENTA DA DISCIPLINA**

Conceito. Método. Função. Objeto: delito, delinquente, vítima e controle social. Escolas Penais. Histórico do pensamento criminológico. Etapa “pré-científica”: criminologia clássica e empírica. Etapa científica: escola positiva e escolas intermediárias e teoria ambientais. A moderna criminologia científica e os diversos modelos teóricos. Modelos biológico, psicológico e sociológico. Teoria do etiquetamento: labeling approach. Movimentos radicais da criminologia. Movimento abolicionista. Prevenção do delito no Estado Democrático de Direito. Modelos e sistemas da reação ao delito. Penologia: teoria da pena. Penitenciariismo. Política criminal. A construção de uma criminologia Latino-Americana.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA NO CURSO**

**Objetivos Gerais:**

Desenvolver o conhecimento de fundamentos da Criminologia que auxiliem a melhor compreender o fenômeno da criminalidade e o comportamento do criminoso, bem como que permitam uma análise crítica do objeto da Criminologia pela associação dos conhecimentos teóricos à realidade contemporânea.

**Objetivos Específicos:**

1. Enunciar os principais conceitos da Criminologia, determinar seu objeto, identificar sua evolução histórica, relacioná-la com outras ciências.
2. Compreender os fundamentos da biotipologia criminal.
3. Aplicar fundamentos da Criminologia Clínica no campo do Direito.
4. Aplicar medidas de contenção da criminalidade.
5. Compreender os mecanismos de atuação dos fatores da criminalidade.
6. Compreender a conduta dos menores infratores.
7. Descrever a atuação da micro e da macrocriminalidade.
8. Aplicar os conceitos inerentes à vitimologia.
9. Compreender os fundamentos das mais recentes escolas da Criminologia.
10. Classificar os vários tipos de criminosos.
11. Determinar as características das principais penas.
12. Descrever as várias toxicomanias e a associação delas com a criminalidade.

**TEMAS DE ESTUDO**

**APRESENTAÇÃO**

1. Apresentação pessoal e inicial da ementa da disciplina.
2. Considerações acerca dos objetivos gerais e específicos.

3. Inserção da matéria no contexto interdisciplinar e das exigências pessoais no tocante ao comportamento esperado.
4. Apresentação do conteúdo programático e das flexibilizações possíveis.
5. Da estratégia de ensino.
6. Das avaliações.
7. Da bibliografia e dicas de estudo.

Conceito. Método. Função.

Objeto: delito, delinquente, vítima e controle social.

Escolas Penais. Histórico do pensamento criminológico.

Etapa “pré-científica”: criminologia clássica e empírica.

Etapa científica: escola positiva e escolas intermediárias e teoria ambientais.

A moderna criminologia científica e os diversos modelos teóricos.

Modelos biológico, psicológico e sociológico.

Teoria do etiquetamento: labeling approach.

Movimentos radicais da criminologia.

Movimento abolicionista.

Prevenção do delito no Estado Democrático de Direito.

Modelos e sistemas da reação ao delito.

Penalografia: teoria da pena.

Penitenciariismo.

Política criminal.

A construção de uma criminologia Latino-Americana.

Avaliação da Disciplina.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será efetuada mediante realização de uma prova específica sobre a matéria ministrada por bimestre com peso total 4,0, uma avaliação interdisciplinar por bimestre com peso total 3,0 trabalhos diversos sobre temas controvertidos da disciplina com peso total 3,0, totalizando nota 10,0.

### **METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas e dialogadas, utilizando-se com freqüência dos seguintes recursos: pesquisa dirigida, estudo de casos, eventuais trabalhos em grupo ou individual, prova escrita, pesquisa em biblioteca, seminários.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal: Introdução à Sociologia do Direito Penal. 3ªed. Rio de Janeiro, RJ: Revan, 2002. 256 p. Coleção Pensamento Criminológico).

BECCARIA, Cesare. Dos Delitos e das Penas. São Paulo, SP: Martin Claret, 2002. 128 p.

FULLER, Lon L. O Caso dos Exploradores de cavernas. Porto Alegre: Fabris, 1976. 77 p.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. Em busca das penas perdidas. 5ªed. Rio de Janeiro, RJ: Revan, 2001. 281 p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BENTHAM, Jeremias. Teoria das Penas Legais. Campinas, SP: Bookseller, 2002. 296 p.

FERRAJOLI, Luigi. Direito e Razão: Teoria do Garantismo Penal. 3ªed. São Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2002. 766 p.

FOUCAULT, Michel. A Verdade e as Formas Jurídicas. 3ªed. Rio de Janeiro, RJ: NAU Editora, 2003. 158 p.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: História da Violência nas Prisões. Petrópolis: Vozes, 2006.

HAMMERSCHMIDT, Denise; GIACOIA, Gilberto. La cárcel en España, Portugal y Brasil: La experiencia histórica bajo las perspectivas cronológicas. Curitiba: Juruá, 2012. 134 p.

GARCIA, Antonio. Criminologia. 4ªed. rev.e atual. São Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2002. 683 p.

Telêmaco Borba, 05 de fevereiro de 2016.

Gilmara Aparecida Rosas Takassi  
Coordenadora

---